



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA**



LEI Nº 5891, DE 15 DE MAIO DE 2026

Denomina via pública na localidade de Voluntária Baixa.

PREFEITO DE IGREJINHA:

Faço saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada como RUA ASTA FETTER a rua localizada nas seguintes coordenadas geográficas, com início nas coordenadas geográficas (-50.826812, -29.539719) e com término nas coordenadas geográficas (-50.828821, -29.538655), na localidade de Voluntária Baixa, Município de Igrejinha.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

MUNICÍPIO DE IGREJINHA, 15 de maio de 2026.

Dirceu Valdir Linden Junior
Secretário de Adm. e Des. Econômico

Leandro Marciano Horlle
Prefeito

“Igrejinha, cidade da solidariedade e do voluntariado”



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL MUNICÍPIO DE IGREJINHA



BIOGRAFIA

Asta Fetter nasceu no dia 12 de julho do ano de 1943, filha de Edgar Becker e Rosa Becker, nasceu em uma família numerosa e simples, marcada pelo trabalho e pela união entre irmãos. Cresceu ao lado de seus seis irmãos: José Menácio Becker, Alcídio Becker, Eugênia Becker, Ivone Becker e Célia Becker, todos já falecidos, e Nelci Becker, que segue presente na família.

Estudou até a 5ª série na Escola Municipal Visconde de Pelotas, localizada na comunidade de Voluntária Baixa, em Igrejinha/RS. Entre os professores que marcaram a sua trajetória escolar, recorda com carinho a professora Irani Kru. Foi batizada na Igreja Católica e, posteriormente, confirmada na Igreja Nossa Senhora Perpétuo Socorro, também em Voluntária Baixa.

Aos 18 anos, deixou a casa dos pais para iniciar a sua vida adulta, tendo como primeira profissão o trabalho na colônia. Aos 20 anos, casou-se com o Senhor Egon Arnildo Fetter, formando com ele uma família alicerçada no respeito, na dedicação e no amor. Dessa união nasceram dois filhos: Gilmar Henrique Fetter, em 4 de maio de 1962, e Wilmar Luiz Fetter, em 12 de agosto de 1970.

Asta também teve a alegria de acompanhar o crescimento dos netos Sheila Cristina Fetter, hoje com 42 anos, e Bruno Luiz Muller Fetter, de 16 anos, além de conviver com o seu bisneto Eduardo André Petzinger, de 9 anos, que trouxe ainda mais luz aos seus dias.

Profissionalmente, dedicou-se ao trabalho na indústria de calçados e também atuou como merendeira, exercendo o seu papel com zelo e compromisso como funcionária pública. Na comunidade, teve participação significativa: cuidava da limpeza e organização da Igreja Católica de Voluntária Baixa– Nossa Senhora Perpétuo Socorro, serviço que realizava com devoção e sentimento de pertencimento.

Asta Fetter faleceu no dia 22 de julho de 2017, vítima de parada cardíaca, parada respiratória, insuficiência cardíaca congestiva e edema agudo pulmonar. Partiu deixando saudades profundas, principalmente por aqueles que conviveram de perto com sua generosidade, simplicidade e amor familiar.

Sua neta Sheila registra um depoimento carregado de emoção e carinho: “Meu carinho por minha avó sempre foi verdadeiro. Guardo com amor as lembranças dela, levo comigo a saudade e, no coração, a certeza de que, mesmo com a distância, o amor que nos unia sempre foi especial e eterno. Te amo, vó Asta! De sua neta Sheila.”

“Igrejinha, cidade da solidariedade e do voluntariado”